

Análise das Interações da Audiência Pública da CI sobre Criação de unidades de conservação marinha na margem equatorial – 27/05/2025 – Gerado por IA

Este resumo apresenta uma visão geral das **249 participações de cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Serviços de Infraestrutura em 27 de maio de 2025. O objetivo é consolidar as principais manifestações, preocupações e sugestões do público sobre a criação de unidades de conservação marinha na margem equatorial, de forma a subsidiar a compreensão dos senadores sobre a percepção popular acerca do tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 249

Temas principais:

1. Equilíbrio entre Conservação e Exploração de Petróleo/Gás (28%):

Muitos cidadãos questionam como será possível conciliar a proteção ambiental com a exploração de recursos energéticos na mesma região. Há uma busca por entender se a criação da UC limitará ou proibirá a exploração de petróleo e gás, e como o governo pretende gerenciar essa coexistência, definindo zonas e critérios.

Exemplo: "Como equilibrar a preservação ambiental com a exploração de petróleo na Margem Equatorial?" (ANA P., PR)

2. Governança, Fiscalização, Critérios Técnicos e Estudos de Impacto

(22%): Há grande interesse em saber quais critérios técnicos e científicos definirão os limites das UCs, que estudos de impacto ambiental e social já foram realizados ou serão considerados, e como será a estrutura de governança, monitoramento e fiscalização para garantir a efetividade das UCs e o cumprimento das normas, incluindo a capacidade operacional de órgãos como o ICMBio.

Exemplo: *"Quais critérios estão sendo usados para definir os limites da unidade de conservação na Margem Equatorial?" (YASMIM D., CE)*

3. Críticas à Exploração de Petróleo e Defesa de Energias Renováveis

(16%): Uma parcela significativa dos participantes se opõe veementemente à exploração de petróleo na margem equatorial, citando os riscos ambientais e defendendo a transição para fontes de energia limpa e renovável, alinhada com os desafios das mudanças climáticas.

Exemplo: *"Sou absolutamente contra a exploração de petróleo em águas costeiras, por motivos ecológicos de proteção à fauna e flora." (ADRIANA C., MG)*

4. Impactos Socioeconômicos e Desenvolvimento Local (12%):

Cidadãos demonstram preocupação com os impactos econômicos da criação da UC nas comunidades locais e nos estados, questionando sobre compensações, geração de empregos, repartição de benefícios e se o potencial petrolífero, visto como fonte de riqueza, está sendo adequadamente considerado.

Exemplo: *"Como garantir que a criação da unidade de conservação não comprometa o desenvolvimento econômico das comunidades locais?" (YASMIM D., CE)*

5. Participação Social e Direitos das Comunidades Tradicionais (9%):

A necessidade de assegurar a participação efetiva das comunidades tradicionais, pescadores e da sociedade civil na criação, gestão e tomada de decisões sobre

as UCs é um tema recorrente, com ênfase no respeito aos seus conhecimentos e direitos.

Exemplo: "*Como será assegurada a participação das populações tradicionais e pescadores nas decisões sobre a unidade?*" (YASMIM D., CE)

6. Apoio à Criação de UCs e Foco na Conservação Pura (7%): Diversos comentários expressam apoio direto à criação das UCs como medida fundamental para a conservação da biodiversidade marinha e dos ecossistemas, independentemente da exploração de petróleo.

Exemplo: "*É imprescindível a criação de UC na Margem Equatorial, para equilibrar exploração e conservação.*" (CAROLINA M., AC)

7. Preocupações com Riscos Ambientais e Desastres (6%): Participantes levantam preocupações específicas sobre os riscos de desastres ambientais, como vazamentos de óleo, contaminação da vida marinha, e questionam sobre medidas preventivas, de mitigação e protocolos de emergência.

Exemplo: "*Qual o risco de contaminação da vida marinha em caso de derramamento de petróleo?*" (GUILHERME S., MG)

Em resumo, as 249 participações dos cidadãos na audiência pública refletem um engajamento significativo e multifacetado. Os principais temas abordados incluíram a complexa conciliação entre a conservação ambiental e a exploração de petróleo e gás (28%), a necessidade de critérios técnicos claros, estudos de impacto e fiscalização robusta para as UCs (22%), e as críticas à exploração petrolífera em favor de energias renováveis (16%). Assuntos como os impactos socioeconômicos e o desenvolvimento local (12%), a importância da participação social e os direitos das comunidades tradicionais (9%), o apoio direto à criação de UCs (7%) e a preocupação com riscos ambientais (6%) também foram proeminentes. Os posicionamentos variaram desde o apoio incondicional à criação das UCs e a oposição à exploração petrolífera, até a busca por um equilíbrio que contemple desenvolvimento sustentável e a participação social efetiva, com grande ênfase na transparência e na prevenção de danos ambientais.



Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34000>.